

Câmara x Prefeitura

Luciano Rezende manda recado: "Não é 'me dá mais dinheiro'. Economize"

Presidente da Câmara, Cleber Felix (PP) quer mais R\$ 1,5 milhão da prefeitura para arcar com despesas do Legislativo.

Leticia Gonçalves

lgoncalves@redgazeta.com.br

Publicado em 22/11/2019 às 12h21



Luciano Rezende, prefeito de Vitória, recebeu pedido de suplementação da Câmara. Crédito: A Gazeta.com.br

O prefeito de Vitória, Luciano Rezende (Cidadania) mandou, via Twitter, um recado em meio ao pedido do presidente da Câmara Municipal, Cleber Felix (PP), de mais dinheiro para a Casa.

"NÃO É: "me dá mais dinheiro, aeh!! É: gaste melhor e economize o dinheiro público, aeh!", publicou o prefeito na rede social nesta sexta-feira (22), sem citar nomes.



Luciano Rezende

@LucianoRezende

NÃO É: "me dá mais dinheiro, aeh!! 🙄

É: gaste melhor e economize o dinheiro público, aeh! 😊

15 05:26 - 22 de nov de 2019

[Veja outros Tweets de Luciano Rezende](#)

Clebinho já enviou ofício a prefeitura solicitando suplementação orçamentária de R\$ 1,5 milhão para arcar com despesas do Legislativo municipal, **como o pagamento de servidores**. Inicialmente o valor era de R\$ 2 milhões, mas após ajustes o montante foi reduzido. Ele culpa o antecessor na presidência, Vinicius Simões, correligionário e aliado de Luciano, pelo orçamento atual, orçamento esse considerado "maldoso" por Clebinho.

O caminho que levou ao rombo de quase R\$ 2 milhões, no entanto, é mais tortuoso que essa simples explicação. Em 2018, assim como no ano anterior, o orçamento da Câmara ficou em cerca de R\$ 28,2 milhões. Já para 2019, foram reservados para a Casa cerca de R\$ 27,7 milhões – ou R\$ 500 mil a menos que em 2018, como mostrou o colunista Vitor Vogas.

Veja Também

"Não estou pedindo esmola a Luciano, mas exercitando um direito"

Crise econômica explode em crise política na Câmara de Vitória

Luciano Rezende ainda não respondeu oficialmente ao pedido de suplementação da Câmara. A prefeitura já decidiu atender a uma parte do valor solicitado, destinando R\$ 230,9 mil. A questão vai além de cifras - dinheiro público, diga-se de passagem. O ano eleitoral, 2020, é logo ali. Cleber Felix já se colocou como pré-candidato à Prefeitura de Vitória, hipótese na qual disputaria com um aliado de primeira hora de Luciano, o deputado estadual Fabrício Gandini (Cidadania).

E entre os próprios vereadores, a questão do rombo nas contas da Casa já virou um novo **cavalo-de-batalha**. Vinicius Simões diz que vai pedir que o Tribunal de Contas do Estado e o Ministério Público Estadual realizem uma auditoria nas contas da Câmara. Ele sustenta que ações do atual presidente é que deram causa à situação delicada em que a administração do Legislativo se encontra e cita como exemplo o aumento no valor do contrato de limpeza.

A Gazeta procurou Cleber Felix, que atendeu o telefone e disse que retornaria em breve a ligação, o que ainda não ocorreu.